

Associados podem eleger ou indicar novos Representantes

Teve início no último dia 20 de março, em cumprimento ao **R e g i m e n t o** das Representações, a escolha do sistema, *Indicação ou Eleição*, que definirá os novos Representantes da AABNB, para o biênio 2007/2009. Todas as Representações da AABNB decidirão, em Assembléia Geral, o método que irá apontar os seus novos titulares e suplentes: Processo de Indicação ou de Eleição.

A Direção Geral da AABNB ressalta o seu voto de confiança e de respeito por todos aqueles que atualmente desempenham esta importante função para o grupo social de aposentados e pensionistas do BNB. Ao mesmo tempo, declara que não há interesse por parte da diretoria em provocar a substituição de nenhum dos atuais Representantes. No entanto, a fidelidade aos princípios democráticos que norteiam a atual gestão, determina que a direção geral observe e cumpra as diretrizes estabelecidas no Regimento das Representações da AABNB, discutido e aprovado pelos próprios Representantes, durante o IV Encontro Nacional da categoria, realizado nos dias

21 e 22 de setembro de 2006, em Fortaleza.

Desse modo, a Direção Geral desenvolveu e encaminhou às **R e p r e s e n t a ç õ e s** um cronograma que contempla, detalhadamente, todas as etapas desse sistema. O comunicado é composto de quatro anexos auto-explicativos: *anexo I*: Calendário de Atividades relativas à indicação ou eleição do Representante e do Vice-Representante da AABNB; *anexo II*: Edital para Assembléia Geral nesta cidade; *anexo III*: Edital para eleições do Representante e do Vice-Representante da AABNB nesta cidade; *anexo IV*: Edital para indicação do Representante da AABNB nesta cidade.

À disposição dos Representantes para quaisquer esclarecimentos, a Diretoria ratifica a importância do fortalecimento das bases da Associação e do fomento à participação ativa e responsável de todo o quadro social no processo de escolha dos Representantes e seus vices para o biênio 2007/2009, e em todas as questões relacionadas aos interesses dos aposentados e pensionistas do BNB.

A AABNB saúda os novos associados

A Diretoria da AABNB parabeniza e saúda os colegas que conquistaram a aposentadoria e, agora, já integram o nosso quadro social. Fundada em maio de 1983, a AABNB completará 25 anos de atividades ininterruptas no próximo mês de maio. A chegada dos novos colegas não representa apenas motivo de alegria e de satisfação, mas significa, principalmente, a solidificação desta AABNB. Confira, a seguir, em ordem alfabética, os nomes e as localidades dos associados que ingressaram em nosso quadro social em novembro e dezembro de 2006 e no mês de janeiro de 2007.

Ademir Cosme SoaresFortaleza/CE
 Antônio Carlos R. da SilvaFortaleza/CE
 Darlene Maria M. Sorensen.....Fortaleza/CE
 Francisca F.P. do Amaral Bezerra..Natal/RN
 Francisco das C. Martins.....Fortaleza/CE
 Francisco Fernando MotaFortaleza/CE
 Francisco Soares NocaB. do Corda/MA
 Geraldo O. de OliveiraM. Claros/MG
 Irene da Cruz BandeiraImperatriz/MA
 Ivan Cavalcante MachadoTraipu/AL
 João Durval R. OliveiraMata Grande/AL
 Joaquim Barbosa de S. e SilvaTeresina/PI
 José Benevides SoaresFortaleza/CE
 José Francisco de AbreuCajazeiras/PB
 José Gileno de Almeida.....Sertania/PE
 José Viana PereiraRio de Janeiro/RJ
 Lécio Resende PereiraJoão Pessoa/PB
 Márcia Oliveira A. SantosAracaju/SE
 Maria Ana Nery de M. LimaFortaleza/CE
 Maria Camelo FerreiraFortaleza/CE
 Tarcísio Marçal da Costa.....Crateús/CE
 Vera Lúcia Vieira de Melo.....Salvador/BA

Notícias da Anapar

Anapar realiza Congresso e elege novos dirigentes

Neste mês de março, a ANAPAR realiza, em São Paulo, o VIII Congresso dos Participantes de Fundos de Pensão e a Assembléia Geral Ordinária do ano de 2007. Entre os temas debatidos no encontro estão o Regime Geral da Previdência Social e a eventualidade de uma reforma na Previdência Pública; legislação, regulamentação e órgão regulador da previdência complementar; alternativas de investimento dos fundos de pensão em um cenário de queda das taxas básicas de juros na economia.

Assembléia Geral e Eleição – A assembléia Geral de 2007 deve abordar os temas estatutários da entidade e eleger os novos diretores executivos, conselheiros deliberativos e conselheiros fiscais

para o mandato 2007/2010. Na assembléia, os associados irão deliberar sobre os seguintes pontos previstos no estatuto: relatório anual de atividades, contas da Diretoria Executiva e balanço, relativos ao exercício de 2006; orçamento de 2007 e plano anual de atividades para o próximo ano. Já a eleição é por chapas e somente serão aceitas inscrições completas, para todos os cargos: 13 diretores executivos, 24 conselheiros deliberativos (representantes regionais) e respectivos suplentes, 3 conselheiros fiscais e respectivos suplentes. A presente edição teve o seu fechamento antes da realização do Congresso. No próximo número, traremos outras informações do Encontro da Anapar. (Fonte: AssPreviSite)

Notícias da Abrapp

Fundos investem em responsabilidade social e ambiental

Na condição de investidores institucionais, os Fundos de Pensão ampliam o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, através do incentivo às empresas para a adoção de práticas que, aliadas à produção de bens e serviços, estejam em harmonia com as demandas sociais e ambientais. Associadas que já desenvolvem projetos nesse sentido por intemédio da ABRAPP, estão aderindo também ao PRI – Princípios de Investimentos Responsáveis. Trata-se de um documento elaborado por iniciativa da ONU, que busca definir um conjunto de práticas e princípios de responsabilidade social e governança corporativa a serem observados pelos gestores de ativos em suas

operações no mercado.

Até o momento, além da PREVI, já aderiram ao PRI a PETROS, CENTRUS, FUNCEF, DESBAN, INFRAPREV e VALIA. A ABRAPP ressalta a importância da iniciativa e recomenda a adesão de suas associadas ao PRI como um importante passo em defesa da responsabilidade social e ambiental. Ter o maior número possível de fundos de pensão entre os signatários reforçará a imagem do sistema junto à sociedade. As entidades que pretendem aderir devem preencher e enviar documentação necessária. Informações podem ser obtidas com a Previ, pelos telefones (21) 38 70 -10 02 e (21) 87 78 – 59 43. (Fonte: Diário dos Fundos de Pensão)

Idec quer recuperar perdas do Plano Collor

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançou no dia 15 de março último, por ocasião do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, o movimento “Sobreviventes do Plano Collor”, pela recuperação das perdas da poupança no período em questão. A idéia é despertar o interesse dos consumidores que foram prejudicados com o confisco do dinheiro que estava aplicado na poupança em março de 1990.

Confira no site do Idec (www.idec.org.br) se você se enquadra na categoria de poupadores que foram prejudicados pelo Plano Collor. Por meio do site, você poderá encaminhar carta para o Banco Central, Presidência da República, Casa Civil, Ministérios do Planejamento e da Fazenda e ainda participar de um abaixo-assinado que o Instituto enviará a esses órgãos federais. (fonte: www.idec.org.br)

Associados falecidos

É com profundo pesar que a Diretoria da AABNB comunica o falecimento dos associados, cujos nomes relacionamos a seguir, ocorridos no período de 1º de novembro de 2006 até o fechamento desta edição (março/2007). Lembramos que o site da AABNB na rede mundial de computadores (www.aabnb.com.br) contempla a relação completa dos associados falecidos.

Paulo de Oliveira Julião	(01/11/06)
Geraldo Gilberto de Oliveira	(04/11/06)
Jose César Cid M. Pinheiro	(17/11/06)
Jose Jackson M. Uchoa	(18/11/06)
Adalio Bezerra de Souza	(28/11/06)
Francisco Viana de Souza	(04/12/06)
José Antônio B. de Castro	(28/12/06)
Everaldo Costa Diniz	(08/01/07)
Mª Margarida de A. Benevides	(29/01/07)
Francisco Fernando Mota	(03/02/07)
Ederval Pereira de Oliveira	(05/02/07)
Juarez Novaes Pontes	(24/02/07)
Roberto César Santiago	(11/03/07)

Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 - Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - <http://www.aabnb.com.br>. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação: David. Impressão: Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300.

Byron Queiroz e ex-diretores do BNB são multados por determinação do TCU

Os Ministros do Tribunal de Contas da União - TCU, ao analisarem a exposição do Ministro-Relator, em Sessão do Plenário, determinaram a aplicação de uma multa de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) ao ex-presidente do BNB, Byron Queiroz, pela existência de irregularidades na prestação de contas do BNB, relativa ao exercício de 1997. A mesma multa também foi estabelecida, individualmente, aos ex-diretores Osmundo Evangelista Rebouças, Ernani José Varela de Melo, Jefferson Cavalcante Albuquerque e Raimundo Nonato Carneiro Sobrinho. O TCU rejeitou todas as razões e justificativas apresentadas por Byron Queiroz e sua equipe.

Entre as principais irregularidades cometidas pela

antiga gestão, estão os casos de assinatura de Aditivos sem a comprovação de regularidade junto aos órgãos federais, sem que houvesse reforço nas garantias que representavam apenas 1,11 do saldo devedor, e sem a aprovação prévia do COMAC e da própria Diretoria do Banco; e, também, a efetivação de Carta Reversal sem observar os Preceitos Gerais de Renegociação de Dívidas, dentre outras irregularidades. O TCU também rejeitou as justificativas e determinou a aplicação de multas individuais, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), para Antônio Arnaldo de Menezes, Tarcízio Santos Murta, Maria Rita da Silva Valente, Carmem Souza Lôbo Leite e Joaquim dos Santos Barros, assessores daquela Diretoria do BNB.

Informações da Capef

Entidade obtém resposta negativa da Receita Federal

A consulta feita pela Capef à Receita Federal para a dedução das contribuições vertidas para entidades fechadas de previdência complementar, infelizmente, foi negativa. Contudo, é pertinente registrar que a consulta foi uma tentativa (válida) de se obter provimento em matéria complexa e de difícil aceite pela Fazenda Nacional, ante a renúncia fiscal que se apresenta. A Capef não tem como adotar outros procedimentos, já que não cabe recurso à consulta. Entretanto, ainda aguarda retorno da consulta gêmea, feita pela AABNB, em Brasília, ao Conselho Contribuinte e após esse resultado analisará, juntamente com esta Associação, alternativas de solução para a questão, as quais serão, oportunamente, comunicadas. (Fonte: Capef/AssPreviSite)

Diretoria Executiva da Capef é reconduzida

Em virtude do término do mandato da Diretoria Executiva da Capef em 28/02/2007 e atendendo os artigos 30 e 31 do Estatuto daquela Caixa, o Conselho Deliberativo realizou reunião extraordinária na sede da Entidade, exclusivamente para a eleição dos novos membros da Diretoria. Os representantes do Conselho Deliberativo, após análise dos nomes indicados, decidiram, por unanimidade, pela recondução dos atuais diretores, Francisco José Araújo Bezerra – Diretor Presidente, Rômulo Pereira Amaro – Diretor de Previdência e José Jurandir Bastos Mesquita - Diretor de Administração e Investimentos, para um mandato de quatro anos, a partir de 1º de março de 2007. (Fonte: Capef/AssPreviSite)

Remédios

Indústria farmacêutica ameaça os genéricos

Uma decisão a ser tomada pela Suprema Corte da Índia poderá influenciar no acesso a medicamentos em regiões carentes de todo o planeta, inclusive no Brasil. O governo do país que mais produz e exporta remédios genéricos em todo o mundo é réu em seu próprio território numa ação movida pelo laboratório suíço Novartis. O pivô da disputa é a droga contra o câncer Gleevec/Glivec, cuja patente foi negada pelas autoridades indianas.

Na Índia, o tratamento com a versão genérica da droga custa cerca de 200 dólares mensais. Nos países onde vigora a patente, a mesma terapia chega a custar 2.600 dólares. No Brasil, onde os doentes são obrigados a ingressar com mandado de segurança para receber o tratamento, a despesa pode chegar a quase 5.000 dólares/mês, graças ao peso dos impostos.

O pedido de proteção para a droga foi apresentado pela multinacional em vários países, mas a Índia argumentou tratar-se de nova formulação para substância já conhecida. As informações são do escritório da ONG Médicos Sem Fronteiras no Brasil, que mantém uma campanha de acesso a medicamentos, e da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia.

(fonte: Revista Carta Capital)

Nossa Gente!



Iani de Castro Gomes Alves - Teresina / PI

Natural da cidade de Amarante, no Piauí, Iani de Castro Gomes Alves é uma das mulheres que deram início à atuação feminina no BNB. Ao ingressar no Banco, em julho de 1955, oriunda do primeiro concurso, já com a participação de mulheres, foi designada para a Agência de Teresina. Assumiu suas funções na companhia de outras duas colegas. Com a transferência de uma, e com o pedido de desligamento da outra, Iani de Castro foi, durante longo tempo, a única mulher num universo de trabalho, até então, de predominância masculina. Conquistou o respeito e a admiração dos colegas por seu profissionalismo e dedicação ao BNB.

O curso Técnico em Contabilidade foi essencial às suas atividades no Banco, onde assumiu, entre outras funções, a de Chefe de Setor. Nos seus 30 anos de serviços, avalia que fez muitas amizades, que vão além do convívio profissional, pois "o banco era uma família", enfatiza. Ela destaca a importância da Instituição para a economia do Nordeste, e acrescenta que o Banco "se manteve fiel ao compromisso com desenvolvimento regional". Iani de Castro também atuou no BNB-Clube de Teresina, onde deu sua parcela de contribuição à integração social. Casada, mãe de três filhos e avó de três netas, Iani de Castro é Nossa Gente.

Maria Helena da Silva Rebouças é natural de Aracaju, mas sua trajetória no BNB está intrinsecamente ligada à cidade de Salvador. Ela é mais uma das desbravadoras do trabalho feminino no BNB. Ingressou no Banco em março de 1955, na Agência de Salvador, onde permaneceu até 1967, desempenhando diversas funções. Após esse período, foi para Fortaleza e trabalhou durante cinco anos, de 1967 até 1972, no ETENE. Saiu de Fortaleza em 1972 e retornou a Salvador, para trabalhar na Agência Metropolitana da Avenida 7 de Setembro, onde permaneceu durante 10 anos, até 1982, de onde saiu apenas para a aposentadoria.

Ao longo da carreira, fez diversos cursos e classifica o Banco como uma verdadeira escola. Ao mesmo tempo, enaltece os funcionários contemporâneos ao seu período de BNB, pois "eram pessoas que davam sangue, suor e lágrimas pelo Banco". O casamento com José Heli Rebouças, também colega do BNB, estendia ao lar o debate sobre as rotinas profissionais. Além da atividade bancária, sempre foi muito ligada às letras, com três livros editados, dois de poesia e um de contos: "Alma Exposta", "Universidade da Vida" e "Mosaicos Quebrados". Maria Helena da Silva Rebouças é Nossa Gente.



Maria Helena da Silva Rebouças - Salvador / BA



Maria José da Silva Melo Figueiredo - Fortaleza / CE

Maria José da Silva Melo Figueiredo, simplesmente, Mazé Figueiredo, como é conhecida no BNB, teve destacada atuação no Banco, onde trabalhou durante 30 anos. Ao ingressar na Instituição, na Agência de Mossoró, em outubro de 1962, já havia concluído o curso Técnico em Contabilidade e a Escola Normal, ambos em Mossoró, sua terra natal. No ano seguinte foi transferida para Fortaleza, assumindo novas funções no Departamento de Pessoal, onde trabalhou 25 anos, e grande parte desse tempo no cargo de Secretária. Logo em seguida, assumiu o cargo de Secretária da Diretoria de Crédito Geral, onde permaneceu até a aposentadoria, em 1992.

A aposentadoria, em vez de acomodação, proporcionou à inquieta Mazé

Figueiredo o incremento de diversas atividades. Na área acadêmica, concluiu o curso superior em Pedagogia e a pós-graduação em Gerontologia Social, na UECE. Coordena diversos projetos profissionais, participa de congressos e seminários, ministra palestras e cursos profissionalizantes, e já teve trabalhos técnicos publicados. Todo esse dinamismo, realçado por uma veia artística, só poderia resultar em trabalho de palco. Assim, já atuou em diversas peças teatrais; participa do Grupo de Estudos de Longevidade, da UFC; do Grupo de Teatro do Programa de Assistência ao Aposentado; e integra o Coral Vozes de Outono, regido pelo maestro Poty Fontenele. Mazé Figueiredo é Nossa Gente.